## FICHA DE AVALIAÇÃO ÁREA DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS: RESUMO

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – Programa	Acadêmico	Profissional
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	<b>30%</b> 1.1.1. = 40% 1.1.2. = 30% 1.1.3. = 30%	<b>30%</b> 1.1.1. = 40% 1.1.2. = 30% 1.1.3. = 30%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30% 1.2.1. = 25% 1.2.2. = 25% 1.2.3. = 30% 1.2.4. = 10% 1.2.5. = 10%	30% 1.2.1. = 20% 1.2.2. = 20% 1.2.3. = 20% 1.2.4. = 20% 1.2.5. = 10% 1.2.6. = 10%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	<b>20%</b> 1.3.1. = 60% 1.3.2. = 40%	<b>20%</b> 1.3.1. = 60% 1.3.2. = 40%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	<b>20%</b> 1.4.1. = 40% 1.4.2. = 40% 1.4.3. = 20%	20% 1.4.1. = 40% 1.4.2. = 40% 1.4.3. = 20%
2 – Formação	Acadêmico	Profissional
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	<b>15%</b> 2.1.1. = 40% 2.1.2. = 60%	15% 2.1.1. = 40% 2.1.2. = 35% 2.1.3. = 25%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	<b>25%</b> 2.2.1. = 70% 2.2.2. = 30%	<b>25%</b> 2.2.1. = 65% 2.2.2. = 35%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	<b>15%</b> 2.3.1. = 80% 2.3.2. = 20%	15% 2.3.1. = 75% 2.3.2. = 25%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	25% 2.4.1. = 20% 2.4.2. = 10% 2.4.3. = 20% 2.4.4. = 10% 2.4.5. = 10% 2.4.6. = 30%	25% 2.4.1. = 45% 2.4.2. = 20% 2.4.3. = 20% 2.4.4. = 15%

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.  3 – Impacto na Sociedade	<b>20%</b> 2.5.1. = 35% 2.5.2. = 25% 2.5.3. = 25% 2.5.4. = 15%	20% 2.5.1. = 40% 2.5.2. = 25% 2.5.3. = 25% 2.5.4. = 10%
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da	Acadêmico 35%	Profissional 35%
natureza do programa.	3.1.1. = 60% 3.1.2. = 40%	3.1.1. = 70% 3.1.2. = 30%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35% 3.2.1. = 50% 3.2.2. = 10% 3.2.3. = 10% 3.2.4. = 30%	35% 3.2.1. = 55% 3.2.2. = 10% 3.2.3. = 10% 3.2.4. = 25%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.	<b>30%</b> 3.3.1. = 20 a 60% 3.3.2. = 20 a 60% 3.3.3 = 20%	<b>30%</b> 3.3.1. = 10 a 50% 3.3.2. = 10 a50% 3.3.3. = 30%

## FICHA DE AVALIAÇÃO: MODALIDADE ACADÊMICA

Quesitos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre o/s Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30%	A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do programa em relação aos seguintes aspectos:  1.1.1. (40%) Avaliar a coerência, distribuição e consistência entre áreas de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos em andamento e a estrutura curricular; e verificar se existem projetos estruturantes que estabelecem espaço compartilhado de pesquisa entre docentes e discentes.  1.1.2. (30%) Analisar a multi/
		interdisciplinaridade considerando a

1.2. Dorfil do como docento o con-	200/	integração de duas ou mais áreas de conhecimento; a articulação de pesquisas dos fenômenos naturais, dos processos sociais e antrópicos.  1.1.3. (30%) Examinar a infraestrutura instalada, tais como salas de aula e administrativas, laboratórios e equipamentos para ensino. Analisar a disponibilidade de equipamentos de informática, de multimídia e rede; acervo de biblioteca; e o acesso às bases de dados.  Obs. Programas em funcionamento devem atender o documento orientador de APCN da Área de Ciências Ambientais.
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30%	<ul> <li>1.2.1. (25%) Examinar o grau de diversificação do corpo docente permanente (DP) em relação à área de origem, de atuação e ao tempo de titulação de doutor, bem como a sua adequação às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do Programa.</li> <li>1.2.2. (25%) Verificar a dimensão do corpo docente do programa, considerando o número de docentes permanentes (mínimo de 12) e percentual de docentes colaboradores (máximo 30%). Analisar a estabilidade do corpo docente, identificando a proporção de DPs que se mantiveram durante o quadriênio.</li> <li>1.2.3. (30%) Analisar o vínculo, a carga horária e a dedicação do DP na instituição e no Programa. Considerar se pelo menos 40% dos DPs estão alocados em apenas um PPG); e verificar a carga horária de dedicação ao Programa (todos DPs com no mínimo 10h semanais a cada ano).</li> <li>1.2.4. (10%) Examinar a proporção de docentes permanentes Bolsistas de</li> </ul>

		Produtividade (PQ), em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq ou equivalente.  1.2.5. (10%) Verificar a adequabilidade dos critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes para comporem o núcleo permanente do Programa.  Obs. Programas em funcionamento devem
		atender o documento orientador de APCN da Área de Ciências Ambientais.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual, técnica e/ou artística	20%	A avaliação deste item será qualitativa a partir da análise da descrição do Programa, considerando:  1.3.1. (60%) Diretrizes e instrumentos empregados para o planejamento do Programa, e como se reflete no estabelecimento e cumprimento de metas e ações a curto, médio e longo prazo, pertinentes aos objetivos propostos quanto à gestão, infraestrutura, formação de discentes e produção intelectual.  1.3.2. (40%) Relação entre o planejamento estratégico da instituição e as necessidades do Programa, considerando:  a) modernização/expansão dos laboratórios e do parque instrumental.  b) política de contratação/renovação do corpo docente, considerando-se a melhoria e a modernização das linhas de pesquisa.  c) política de credenciamento dos Jovens Docentes Permanentes (JDPs). (A área considera como JDP, aqueles docentes que defenderam o doutorado em até 5 anos).

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento.	20%	d) apoio institucional aos docentes, em termos de espaço físico, estrutura de equipamentos multiusuários, e apoio financeiro.  e) apoio institucional para a participação da coordenação em eventos relativos à pós-graduação.  A avaliação do estágio em que se encontra o sistema de autoavaliação do Programa observará a existência e qualidade de:  1.4.1. (40%) Estratégias e sistemática de autoavaliação do Programa (procedimentos e instrumentos, considerando se o processo faz uso de avaliador externo).  1.4.2. (40%) O estágio em que se encontra a autoavaliação quanto a como o Programa monitora a sua qualidade, o seu processo formativo (dos discentes e a formação continuada dos docentes), a produção de conhecimento (dissertações, teses, publicações) e seu impacto econômico e social.  1.4.3. (20%) Estratégias que serão adotadas para a disseminação dos resultados,
		geração de metas e ações advindas da autoavaliação.
2 – Formação		
<b>2.1.</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de	15%	A avaliação dos subitens 2.1.1 e 2.1.2 será sobre 15% das teses e 7,5% de dissertações, respeitando os limites de no mínimo 5 e no máximo de 10 indicações por programa,
concentração e linhas de pesquisa do programa.		defendidas e aprovadas no quadriênio.  2.1.1. (40%) A adequação das teses, dissertações ou equivalente será avaliada em relação a: vinculação às linhas de pesquisa, área de concentração, projetos e objetivos do Programa.

		2.1.2. (60%) A qualidade será aferida pelos seguintes aspectos das dissertações e teses ou produtos derivados delas: publicações bibliográficas, grau de inovação do trabalho e da aplicabilidade diretamente vinculados ao trabalho final.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	25%	<ul> <li>2.2.1. (70%) Média ponderada da produção de discentes e egressos com coautoria de docentes do programa em periódicos (Qualis A ou B); capítulos de livro e livros e produtos técnicos/tecnológicos.</li> <li>Prod<sub>Disc</sub> = {[(n°A1 x 1,0) + (n°A2 x 0,85) + (n°A3 x 0,7) + (n°A4 x 0,6) + (n°B1 x 0,5) + (n°B2 x 0,35) + (n°B3 x 0,2) + (n°B4 x 0,1)] +0,5[(n°L1 x 1,0) + (n°L2 x 0,8) + (n°L3 x 0,6) + (n°L4 x 0,4) + (n°L5 x 0,2] +0,5PTT}/ (∑Disc* e titulados)</li> <li>2.2.2. (30%) Proporção anual de discentes autores em periódicos qualificados publicados com docentes do programa.</li> <li>Obs.: Nos subitens 2.2.1 e 2.2.2 um discente ou titulado do doutorado equivale a dois discentes ou titulados do mestrado. *Disc — discentes matriculados no último ano do quadriênio.</li> </ul>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	15%	<ul> <li>2.3.1. (80%) A avaliação deste subitem será realizada a partir da análise da justificativa do Programa em relação à seleção de no máximo de 5 (cinco) casos exitosos de egressos, incluindo mestrado e/ou doutorado, por período: <ul> <li>1° período até 5 anos de titulação (2016 -2020);</li> <li>2° período após 5 anos e até 10 anos pós titulação (2011 -2015); e</li> <li>3° período após 10 anos e até 15 anos pós titulação (2006 -2010).</li> </ul> </li> <li>2.3.2. (20%) Análise do perfil de egressos atuando em atividades profissionais consideradas ou valoradas pela área com base em informações fornecidas pela CAPES.</li> </ul>

2.4 Qualidada da arrividada d	350/		(200) 0 1 0
<b>2.4.</b> Qualidade das atividades de	25%	2.4.1	(20%) Cada Programa deverá indicar até
pesquisa e da produção intelectual			4 (quatro) produtos de destaque por docente permanente, no quadriênio (um
do corpo docente no Programa.			por ano de atuação do docente). Para a
			avaliação da qualidade desses produtos
			serão considerados o seu alinhamento
			com a proposta do Curso, bem como o
			grau de inovação bibliográfico e
			tecnológico
		2.4.2	(10%) Analisar a produção total em
			periódicos (Qualis A ou B) no quadriênio.
			O indicador utilizado representa a razão
			entre o somatório do número total de
			artigos por docente permanente vezes o
			peso relativo do Qualis pelo total de
			Docentes Permanentes (DPs) menos
			Jovem Docente Permanente (JDP).
			Pesos: (n°A1 x 1,0) + (n°A2 x 0,85) +
			$(n^{\circ}A3 \times 0.7) + (n^{\circ}A4 \times 0.6) + (n^{\circ}B1 \times 0.5)$
			+ $(n^{\circ}B2 \times 0.35)$ + $(n^{\circ}B3 \times 0.2)$ + $(n^{\circ}B4 \times 0.2)$
			0,1). A produção em periódicos em
			estratos inferiores (B) será contabilizada
			até o limite de 25% do total da
			produção).
		2.4.3	(20%) Proporção de produção
			qualificada no estrato superior
			(A1+A2+A3+A4) por DPs-JDPs.
		2.4.4	(10%) Analisar a produção total em
			livros (L1, L2, L3, L4 e L5) no quadriênio.
			O indicador utilizado representa a razão
			entre o somatório do número total de
			livros por docente permanente vezes o
			peso relativo do estrato pelo total
			DPs-JDPs. Pesos: $(n^{\circ}L1 \times 1,0) + (n^{\circ}L2 \times $
			$0.8) + (n^{\circ}L3 \times 0.6) + (n^{\circ}L4 \times 0.4) + (n^{\circ}L5 \times 0.6)$
			0,2).
		2.4.5	(10%). Analisar a produção total de
			Produto Técnico e Tecnológico-PTT (T1,
			T2, T3, T4 e T5) no quadriênio. O
			indicador utilizado representa a razão
			entre o somatório do número total de

		PTT por docente permanente vezes o peso relativo do estrato pelo total DPs-JDPs. Pesos: (n°T1 x 1,0) + (n°T2 x 0,8) + (n°T3 x 0,6) + (n°T4 x 0,4) + (n°T5 x 0,2).  A área considera 10 tipos de PTTs como aquelas principais para a avaliação do PPG.  Carta, mapa ou similar  Curso de Formaçãp Profissional  Empresa ou Organização Social Inovadora  Manual/Protocolo  Material Didático  Patente depositada, concedida ou licenciada  Produto Bibliográfico Técnico/tecnológico  Processo/Tecnologia e Produto/Material não Patenteavel  Software/Aplicativo  Tecnologia Social
		<ul> <li>2.4.6 (30%) Avaliar a qualidade das atividades de pesquisa por meio do percentual de DPs que atendem ao menos dois dos três requisitos abaixo:</li> <li>a) Responsável por projeto de pesquisa aprovado em instâncias superiores e em andamento;</li> <li>b) Responsável por projeto de pesquisa com participação discente;</li> <li>c) Responsável por projeto de pesquisa com financiamento externo a IES.</li> </ul>
<b>2.5.</b> Qualidade de envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do Programa.	20%	2.5.1. (35%) Indicador de orientações concluídas por DP (Total de dissertações concluídas de DP + 2*Total de Teses Concluídas de DP/(Total DPs - JDPs) e desvio-padrão, a fim de verificar a homogeneidade da distribuição das orientações

2.5.2. (25%) Indicador de orientação em andamento (Total de orientações em andamento DP/(Total DPs - JDPs) e desvio-padrão do número de orientações por DP e a proporção de DPs sem orientação no quadriênio. 2.5.3. (25%) Percentual de DPs que foram responsáveis participantes ou disciplinas ministradas no Programa, durante o quadriênio. 2.5.4. (15%) Distribuição de atividades dos docentes na graduação (% de docentes com disciplinas ministradas orientações de monografias/PIBIC). Obs. Este indicador não será considerado para PPGs em instituições que não possuam atividades/inserção na graduação. 3 - Impacto na Sociedade O impacto aqui adotado refere-se à medida de **3.1.** Impacto e caráter inovador da 35% quanto as ações da pós-graduação são capazes produção intelectual em função da afetar indivíduos ou coletividades. natureza do Programa. Considerando o impacto científico, tendo em vista a natureza acadêmica do Programa deve-se: 3.1.1. (60%) Avaliar a porcentagem dos DPs com dois ou mais artigos Qualis A1 no quadriênio. 3.1.2. (40%) Avaliar a porcentagem dos DPs com dois ou mais artigos Qualis A2 ou superior no quadriênio. Observação: Cada artigo será contabilizado apenas uma vez, ou seja, artigo com mais de um autor docente do NP será contado para um deles apenas. 3.2. Impacto econômico, social e 35% Impactos econômicos são geradores de riqueza sob a forma de renda. Impactos sociais podem cultural do Programa. gerar renda, mas abrangem primordialmente

		outras dimensões (políticas, organizacionais,
		ambientais, culturais, simbólicas, sanitárias,
		educacionais).
		3.2.1. (50%) Avaliar o impacto dos 5 Produtos
		Intelectuais indicadas pelo Programa, no
		último relatório do quadriênio, a partir
		da Declaração de Impacto preenchida na
		Plataforma Sucupira.
		3.2.2. (10%) Verificar a participação de
		docentes em conselhos, comitês e
		sociedades científicas.
		3.2.3. (10%) Analisar o impacto do PPG na
		Educação Básica.
		3.2.4. (30%) Iniciativas de solidariedade
		iniciadas no quadriênio anterior e em
		desenvolvimento: colaboração com
		nucleação/consolidação de novos grupos
		de pesquisa
<b>3.3.</b> Internacionalização, inserção	30%	Os pesos referentes às dimensões
internacionalização, inscrição	3070	l '
(local, regional, nacional) e	30%	"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto
	30%	"internacionalização" e "inserção" serão
(local, regional, nacional) e	5673	"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.
(local, regional, nacional) e	5673	"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.  3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização,
(local, regional, nacional) e	5678	"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.  3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em
(local, regional, nacional) e	5678	<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</li> </ul>
(local, regional, nacional) e	5678	<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</li> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de</li> </ul>
(local, regional, nacional) e		<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</li> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou</li> </ul>
(local, regional, nacional) e		<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</li> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de</li> </ul>
(local, regional, nacional) e		<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</li> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições internacionais.</li> </ul>
(local, regional, nacional) e		<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</li> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições internacionais.</li> <li>b) Mobilidade discente e docente internacional.</li> </ul>
(local, regional, nacional) e		<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</li> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições internacionais.</li> <li>b) Mobilidade discente e docente internacional.</li> <li>c) Produção intelectual em colaboração</li> </ul>
(local, regional, nacional) e		<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</li> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições internacionais.</li> <li>b) Mobilidade discente e docente internacional.</li> <li>c) Produção intelectual em colaboração</li> </ul>
(local, regional, nacional) e		<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos: <ul> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições internacionais.</li> <li>b) Mobilidade discente e docente internacional.</li> <li>c) Produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras.</li> </ul> </li> </ul>
(local, regional, nacional) e		<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</li> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições internacionais.</li> <li>b) Mobilidade discente e docente internacional.</li> <li>c) Produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições</li> </ul>
(local, regional, nacional) e		<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos: <ul> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições internacionais.</li> <li>b) Mobilidade discente e docente internacional.</li> <li>c) Produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras.</li> <li>d) Participação de docentes permanentes como editores e como membros de</li> </ul> </li> </ul>
(local, regional, nacional) e		<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos: <ul> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições internacionais.</li> <li>b) Mobilidade discente e docente internacional.</li> <li>c) Produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras.</li> <li>d) Participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos qualificados</li> </ul> </li> </ul>
(local, regional, nacional) e		<ul> <li>"internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</li> <li>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos: <ul> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições internacionais.</li> <li>b) Mobilidade discente e docente internacional.</li> <li>c) Produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras.</li> <li>d) Participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos qualificados</li> </ul> </li> </ul>

- e) Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em eventos científicos internacionais.
- f) Premiações internacionais recebidas por docentes e discentes vinculados ao Programa.
- 3.3.2. (20 a 60%) Avaliar a inserção (local, regional e nacional, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:
  - a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, parcerias com outros programas, centros de pesquisa ou instituições nacionais.
  - Participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos qualificados e como organizadores de eventos científicos locais, regionais ou nacionais de reconhecida qualidade.
  - c) Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais.
  - d) Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em eventos científicos locais, regionais ou nacionais de reconhecida qualidade.
  - e) Inserção do programa em termos de área de fronteira, interiorização e de vulnerabilidade.
  - f) Premiações locais, regionais ou nacionais recebidas por docentes e discentes vinculados ao Programa.
- \*O Somatório dos subitens 3.3.1 e 3.3.2 deverá ser igual a 80%
- 3.3.3. (20%) Avaliar as ações de divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.

Será verificada a visibilidade do Programa por meio de sua página URL, que deve conter informações atualizadas de sua proposta, área de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, matriz curricular, regimento e editais de seleção. Será considerada a disponibilização dessa página em inglês e espanhol e a existência de links para amplo acesso a teses e dissertações; e outros elementos relevantes para docentes, discentes e comunidade em geral.

## FICHA DE AVALIAÇÃO: MODALIDADE PROFISSIONAL

Quesitos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre o/s Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa/atuação, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30%	A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do programa em relação aos seguintes aspectos:  1.1.1. (40%) Avaliar a coerência, distribuição e consistência entre áreas de concentração, as linhas de atuação, os projetos em andamento e a estrutura curricular (averiguar a existência de disciplina que trate de temas acerca da interação Universidade e com os setores industrial, de serviços e/ou órgãos públicos); e verificar se existem projetos estruturantes que estabeleçam espaço compartilhado de pesquisa entre docentes e discentes.  1.1.2. (30%) Analisar a multi/ interdisciplinaridade considerando a integração de duas ou mais áreas de conhecimento; a articulação de pesquisas dos fenômenos naturais, dos processos sociais e antrópicos.  1.1.3. (30%) Examinar a infraestrutura instalada, tais como salas de aula e administrativas, laboratórios e equipamentos para ensino. Verificar se oferece e/ou usufrui de infraestrutura do setor produtivo. Analisar a disponibilidade de equipamentos de informática, de multimídia e rede; acervo de biblioteca; e o acesso às bases de dados.

		Obs. Programas em funcionamento devem atender o documento orientador de APCN da Área de Ciências Ambientais
<b>1.2.</b> Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30%	1.2.1. (20%) Examinar o grau de diversificação do corpo docente permanente (DPs) em relação à área de origem, de atuação e ao tempo de titulação de doutor, bem como a sua adequação às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do Programa.
		1.2.2. (20%) Percentual do corpo docente permanente que possui experiência profissional no setor produtivo em áreas correlatas às linhas de atuação e parceria comprovada com os setores industrial, de serviços e/ou órgãos públicos em projetos vinculados ao PPG.
		1.2.3. (20%) Verificar a dimensão do corpo docente do programa, considerando o número de docentes permanentes (mínimo de 12) e percentual de docentes colaboradores (máximo 30%). Analisar a estabilidade do corpo docente, identificando a proporção de DPs que se
		mantiveram durante o quadriênio.  1.2.4. (20%) Analisar o vínculo, a carga horária e a dedicação do DP na instituição e no Programa. Considerar se pelo menos 40% dos DPs estão alocados em apenas um PPG; e verificar a carga horária de dedicação ao Programa (todos DPs com no mínimo 10h semanais a cada ano).
		1.2.5. (10%) Examinar a proporção de DPs que são bolsistas de produtividade (PQ), em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq ou equivalente.
		1.2.6. (10%) Verificar a adequabilidade dos critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes para

		comporem o núcleo permanente do Programa.  Obs. Programas em funcionamento devem atender o documento orientador de APCN da Área de Ciências Ambientais.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual, técnica e/ou artística	20%	A avaliação deste item será qualitativa a partir da análise da descrição do programa, considerando:  1.3.1. (60%) Diretrizes e instrumentos empregados para o planejamento do Programa, e como se reflete no estabelecimento e cumprimento de metas e ações a curto, médio e longo prazo, pertinentes aos objetivos propostos quanto à gestão, infraestrutura, formação de discentes e produção intelectual.  1.3.2. (40%) Relação entre o planejamento estratégico da instituição e as necessidades do Programa, considerando:  a) Apoio dos setores privados e públicos.  b) modernização/expansão dos laboratórios e do parque instrumental.  c) política de contratação/renovação do corpo docente, considerando-se a melhoria e a modernização das linhas de pesquisa.  d) política de credenciamento dos Jovens Docentes Permanentes (JDPs). (A área considera como JDP, aqueles docentes que defenderam o doutorado em até 5 anos).  e) apoio institucional aos docentes, em termos de espaço físico, estrutura de equipamentos multiusuários, e apoio financeiro.  f) apoio institucional para a participação da coordenação em eventos relativos à pós-graduação.

**1.4.** Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento.

A avaliação do estágio em que se encontra o sistema de autoavaliação do Programa observará a existência e qualidade de:

- 1.4.1. (40%) Estratégias e sistemática de autoavaliação do Programa (procedimentos e instrumentos, considerando se o processo faz uso de avaliador externo).
- 1.4.2. (40%) O estágio em que se encontra a autoavaliação quanto a como o Programa monitora a sua qualidade, o seu processo formativo (dos discentes e a formação continuada dos docentes), a produção de conhecimento (trabalho de conclusão de curso, publicações e produtos técnicos e tecnológicos) e seu impacto econômico e social.
- 1.4.3. (20%) Estratégias que serão adotadas para a disseminação dos resultados, geração de metas e ações advindas da autoavaliação.

## 2 – Formação

**2.1.** Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de atuação do programa.

15%

- A avaliação dos subitens 2.1.1 e 2.1.2 será sobre 15% dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) para doutorado e 7,5% para mestrado, respeitando os limites de no mínimo 5 e no máximo de 10 indicações por programa, defendidos e aprovados no quadriênio.
- 2.1.1. (40%) A adequação dos TCCs será avaliada em relação a: vinculação às linhas de atuação, área de concentração, projetos e objetivos do Programa. A qualidade será aferida pelos seguintes aspectos: publicações técnicas, bibliográficas, grau de inovação do trabalho e aplicabilidade diretamente vinculados ao trabalho final.

		<ul> <li>2.1.2. (35%) Percentual de trabalhos de conclusão que foi demanda do mercado local, regional ou nacional (tem estudo de caso, ou parceria com os setores industrial, de serviços e/ou órgãos públicos).</li> <li>2.1.3. (25%) Percentual das bancas formadas por avaliador doutor externo ao programa e atuante no setor industrial, de serviços e/ou órgãos públicos.</li> </ul>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	25%	<ul> <li>2.2.1. (65%) Analisar a produção técnica /tecnológica aderente ao programa de discentes e titulados, de acordo com o indicador de produção técnica. Pesos: (n°T1 x 1,0) + (n°T2 x 0,8) + (n°T3 x 0,6) + (n°T4 x 0,4) + (n°T5 x 0,2).</li> <li>A área considera 10 tipos de PTTs como aquelas principais para a avaliação do PPG.</li> <li>Carta, mapa ou similar</li> <li>Curso de Formaçãp Profissional</li> <li>Empresa ou Organização Social Inovadora</li> <li>Manual/Protocolo</li> <li>Material Didático</li> <li>Patente depositada, concedida ou licenciada</li> <li>Produto Bibliográfico Técnico/tecnológico</li> <li>Processo/Tecnologia e Produto/Material não Patenteavel</li> <li>Software/Aplicativo</li> </ul>
		<ul> <li>Tecnologia Social</li> <li>2.2.2. (35%) Analisar a produção bibliográfica, utilizando o indicador que representa a razão entre o somatório do número total de artigos com discente e/ou egresso vezes o peso relativo do Qualis pelo total de discente matriculados no último ano do quadriênio somados aos titulados. Pesos: (n°A1 x 1,0) + (n°A2 x 0,85) + (n°A3 x 0,7) + (n°A4 x 0,6) + (n°B1 x 0,5) +</li> </ul>

		(n°B2 x 0,35) + (n°B3 x 0,2) + (n°B4 x 0,1)/(∑Discentes e titulados).
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	15%	<ul> <li>2.3.1. (75%) A avaliação deste subitem será realizada a partir da análise da justificativa do Programa em relação à seleção de no máximo de 5 (cinco) casos exitosos de egressos por período: <ul> <li>1° período até 5 anos de titulação (2016 – 2020);</li> <li>2° período após 5 anos e até 10 anos pós titulação (2011 – 2015); e</li> <li>3° período após 10 anos e até 15 anos pós titulação (2006 – 2010).</li> </ul> </li> <li>2.3.2. (25%) Análise do perfil de egressos atuando em atividades profissionais consideradas ou valoradas pela área com base em informações fornecidas pela CAPES.</li> </ul>
2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.	25%	<ul> <li>2.4.1. (45%) Cada Programa deverá indicar 4 (quatro) produtos de destaque por docente permanente, no quadriênio (um por ano de atuação do docente). Para a avaliação da qualidade desses produtos serão considerados o seu alinhamento com a proposta do Curso, bem como o grau de inovação tecnológico e bibliográfico. Analisar a produção de Produto Técnico e Tecnológico-PTT (T1, T2, T3, T4 e T5) no quadriênio). O indicador utilizado representa a razão entre o somatório do número total de PTT por docente permanente vezes o peso relativo do estrato pelo total DPs - JDPs. Pesos: (n°T1 x 1,0) + (n°T2 x 0,8) + (n°T3 x 0,6) + (n°T4 x 0,4) + (n°T5 x 0,2). Produtos técnicos/tecnológicos mais relevantes (ver item 2.2.1)</li> <li>2.4.2. (20%) Analisar a produção total em periódicos (Qualis A ou B) no quadriênio. O indicador utilizado representa a razão entre o somatório do número total de</li> </ul>

		artigos por docente permanente vezes o peso relativo do Qualis pelo total DPs - JDPs. Pesos: (n°A1 x 1,0) + (n°A2 x 0,85) + (n°A3 x 0,7) + (n°A4 x 0,6) + (n°B1 x 0,5) + (n°B2 x 0,35) + (n°B3 x 0,2) + (n°B4 x 0,1).  2.4.3. (20%) Analisar a produção total em livros (L1, L2, L3, L4 e L5) no quadriênio. O indicador utilizado representa a razão entre o somatório do número total de livros por docente permanente vezes o peso relativo do estrato pelo total DPs - JDPs. Pesos: (n°L1 x 1,0) + (n°L2 x 0,8) + (n°L3 x 0,6) + (n°L4 x 0,4) + (n°L5 x 0,2).  2.4.4.(15%) Percentual de docentes permanentes que coordenam projetos com financiamento da indústria, do setor de serviços, de órgãos públicos ou de agência de fomento.
2.5 Qualidade de envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do Programa.	20%	<ul> <li>2.5.1. (40%) Indicador de orientações concluídas por DP PPG em parceria com a indústria, com o setor de serviços e/ou órgãos públicos. (Total de dissertações concluídas de DP + 2*Total de Trabalhos de Curso Concluídas de DP)/(Total DPs -JDPs) e desvio-padrão do número de orientações.</li> <li>2.5.2. (25%) Indicador de orientações em andamento (Total de orientações em andamento DP)/(Total DPs -JDPs) e desvio-padrão do número de orientações por DP e a proporção de DPs sem orientação no quadriênio.</li> <li>2.5.3. (25%) Número de DPs que foram responsáveis ou participantes de disciplinas ministradas no Programa, durante o quadriênio.</li> <li>2.5.4. (10%) Distribuição de atividades dos docentes na graduação (% de docentes com disciplinas ministradas ou</li> </ul>

		orientações de monografias/PIBIC). Obs. Este indicador não será considerado para PPGs em instituições que não possuam atividades/inserção na graduação.
3 – Impacto na Sociedade		
<b>3.1.</b> Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	35%	O impacto aqui adotado refere-se à medida de quanto as ações da pós-graduação são capazes de afetar indivíduos ou coletividades. Considerando o impacto científico, tendo em vista a natureza profissional do Programa deve-se:
		3.1.1. (70%) Avaliar a porcentagem dos DPs com duas ou mais PTT no estrato T1 ou T2.
		3.1.2. (30%) Avaliar a porcentagem dos DPs com dois ou mais artigos em estrato superior (A1 a A4) do Qualis no quadriênio.
		Observação: Cada produto técnico/tecnológico e bibliográfico será contabilizado apenas uma vez. O produto com mais de um autor docente do NP será contado para um deles apenas.
<b>3.2.</b> Impacto econômico, social e cultural do Programa.	35%	Impactos econômicos são geradores de riqueza sob a forma de renda. Impactos sociais podem gerar renda, mas abrangem primordialmente outras dimensões (políticas, organizacionais, ambientais, culturais, simbólicas, sanitárias, educacionais).
		3.2.1. (55%) Avaliar o impacto dos 5 Produtos Intelectuais indicadas pelo Programa, no último relatório do quadriênio, a partir da Declaração de Impacto preenchida na Plataforma Sucupira.
		3.2.2. (10%) Verificar a participação de docentes em conselhos, comitês e sociedades científicas.
		3.2.3 (10%) Analisar o impacto do PPG na Educação Básica.

		3.2.4 (25%) Iniciativas de solidariedade: colaboração com nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa.
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.	30%	Os pesos referentes às dimensões "internacionalização" e "inserção" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa  3.3.1. (10 a 50%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:  a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições internacionais.  b) Mobilidade discente e docente internacional.  c) Produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras.  d) Premiações internacionais recebidas por docentes e discentes vinculados ao Programa.
		3.3.2. (10 a 50%) Avaliar a inserção (local, regional e nacional, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:
		<ul> <li>a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, parcerias com outros programas, centros de pesquisa ou instituições nacionais.</li> <li>b) Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e</li> </ul>
		Nacionais.  c) Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em eventos científicos locais, regionais ou nacionais de reconhecida qualidade.

- d) Inserção do programa em termos de área de fronteira, interiorização e de vulnerabilidade.
- e) Premiações locais, regionais ou nacionais recebidas por docentes e discentes vinculados ao Programa.
- O Somatório dos subitens 3.3.1 e 3.3.2 deverá ser igual a 70%
- 3.3.3. (30%) Avaliar as ações de divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa. Será verificada a visibilidade do Programa por meio de sua página URL, deve conter que informações atualizadas de sua proposta, área de concentração, linhas de atuação, corpo docente, matriz curricular, regimento e editais de seleção. Será considerada disponibilização dessa página em inglês e espanhol e a existência de links para aos trabalhos amplo acesso conclusão; outros elementos e relevantes para docentes, discentes e comunidade em geral.